

37-018 264 01575
C114



A CHAMA

70 ANO DE ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES
ESCOLA VICENTE DE PAULO
dez/1975

2 - dezembro de 1975

olivia 1975



2ª ÉPOCA
GARANTA SUA APROVAÇÃO
CURSO INTENSIVO

1.º e 2.º GRAUS

- * todas as matérias
- * exercícios programados
- * matrículas abertas
- * preços módicos

É A SUA ÚLTIMA CHANCE. PROCURE-NOS HOJE

CED – Centro de Estudos Dirigidos

Rua General Polidoro, 83 sob. tel: 226-2514

Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

226-0517



COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

Nº REG. 213

DATA 09 / 10 / 09

ALGUMA DATA A COMEMORAR?

NÃO SE PREOCUPE. CHAME O

ISIDRO

Jantares – Recepções
Bebidas, Salgadinhos e Doces

E TODO O MATERIAL NECESSÁRIO A SUA FESTA



Rua Davi Campista, 35 – tel: 226-5851

Botafogo – Rio de Janeiro – RJ.



A CHAMA

Volume III — nº 12 — dezembro de 1975

Revista da Associação de Pais e Mestres do Colégio São Vicente de Paulo

RECADO

Conforme o prometido trazemos para vocês o resultado da pesquisa de opinião efetuado pela CHAMA. O universo da pesquisa era constituído das mil e vinte e oito famílias que tem filhos no São Vicente, dos cem professores e dos diversos diretores de colégios que recebem nominalmente a revista. Infelizmente, o comodismo e a omissão é a grande tônica da nossa época e justamente aqueles que deveriam compreender a importância da comunicação entre a família e a escola, fator básico no processo da educação, ficaram indiferentes ao nosso apelo e — pasmem — apenas vinte respostas nos foram enviadas!

É paradoxal a atitude dos pais que geralmente se queixam da falta de informação por parte do colégio, mas que se recusam, quando lhes é solicitado, a fornecer à sua Associação os indicadores necessários para um embasamento preciso do seu Órgão Oficial de Comunicação. Ninguém pode desconhecer, hoje em dia, o valor da pesquisa de opinião, uma vez que qualquer produto lançado no mercado atende à uma demanda do consumidor e não apenas a uma imposição aleatória do produtor.

É muito fácil criticar o que está feito; mas é bastante difícil querer participar da construção. Por isso agradecemos aqueles que generosamente nos deram três minutos do seu dia de vinte e quatro horas para nos ajudar a prosseguir no nosso ideal. De modo especial, um agradecimento, ao Ir Orlando Cunha Lima, Presidente da AEC que arranhou tempo para responder a nossa pesquisa. Embora pequena a amostra publicada na página seguinte nos permite chegar a algumas conclusões.

EXPEDIENTE

A CHAMA

Rua Cosme Velho, 241 — tel:285-0613
Laranjeiras — 20.000 — Rio de Janeiro — RJ

Editoria, Produção e Arte Planejamento Gráfico

Maity Comunicação Visual Ltda.
R. Senador Dantas, 118 gr. 413
Tel: 222-2436 — Rio de Janeiro

Diretora Responsável

Maria Célia Bustamante

Supervisão Editorial

Pe. José Pires de Almeida

Capa e Desenhos

Maria Lúcia (Lula)

Colaboradores

Prof. Aluísio

Lourdes Tura

Prof. Talvane

Prof. Tedesco

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade de seus autores. Não devolvemos originais. Aceitamos permuta com revistas do gênero. Tiragem: 1500 exemplares.

SUMÁRIO

Recado	1
Ida e Volta/Pesquisa	2
Editorial	3
Mensagem	4
A Escola da Violência	6
Coordenação em Foco	8
Supletivo Noturno/Programa	9
Além dos Currículos	10
Educação Permanente	12
A Matemática em nossos dias	14
As Notas	15
Extra-Classe	16
Quadrinhos: O Louco	18
Papo Livre	20

PESQUISA



A CHAMA é lida integralmente por 65% dos leitores e somente 35% lêem o que é do seu interesse. Alguns a colecionam (35%). As mães a lêem com maior frequência (75%), seguidas pelos pais e alunos (45%). Os professores ainda não a descobriram (10%). A média é de 3 leitores por exemplar, sendo 60% do sexo feminino e 40% masculino. O maior número de leitores situa-se na faixa etária entre 30 e 45 anos (55%); mais de 45 anos (35%), menores de 18 anos (25%) e apenas 5% entre 19 e 30 anos. É bom o nível intelectual dos leitores, 50% universitários e 45% nível médio. 45% são profissionais liberais e 30% não liberais.

A maioria concorda em colaborar financeiramente. Interessante observar que justamente os de renda superior a 10 mil cruzeiros são os que discordam da proposta; enquanto uma senhora com renda de 4 mil cruzeiros enviou anonimamente a importância solicitada, cerca de 85% considerou bom o conteúdo e 15% muito bom. Quanto à apresentação 65% acha que está boa, 20% que ultrapassou as expectativas e 15% acredita que possa melhorar.

Papo livre foi o preferido com 70%. Editorial e Quadrinhos empatados, 45%. Sendo que o último teve 2% de votos contra. Houve muito boa receptividade com relação aos anúncios publicados (40%) predominando aos referentes a material escolar. Só 10% dos leitores se comprometeram a indicar anunciantes. Tendo dois concretizado a publicidade.

IDA E VOLTA



O leitor escreve

AEC DO BRASIL

Recebi e li com satisfação A CHAMA. Apreciei muitíssimo a revista. Agradeço a remessa e espero continuar a recebê-la, bem como outras publicações que tiverem. A CHAMA servirá para nosso enriquecimento, nós que somos uma Associação de Escolas Católicas ainda incipiente.

Irmã Bartira C. Gardés

Federação Inspetorial das Ex-Alunas das Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas de D. Bosco – Campo Grande – MT

APRECIÇÃO

A equipe de A CHAMA agradece a Associação dos Educandários Católicos do Brasil, a remessa de uma coleção completa de seus boletins. Os assuntos enfocados serão de grande utilidade em nossas buscas, bem como na elaboração das matérias sugeridas pela Pesquisa de Opinião recentemente realizada: Orientação Educacional; Igreja, Educação e Escola; Pastoral Estudantil, Educação Libertadora, Teorias Educativas, Relação Pais e Filhos.

A Redação.

EDITORIAL

A figura da mulher, tão discutida e exaltada durante o ano de 75, não pareceu oportuna para ser focalizada por ocasião do Natal, quando nos veem à mente a imagem de Maria, mulher-exemplo para todas nós.

Busca-se, hoje em dia, através de conferências, encontros e debates definir o papel e a posição da mulher no mundo e na sociedade, para tentar fixar, na medida do possível, sua verdadeira dimensão no momento histórico em que vivemos.

Palavras como *emancipação, liberdade, igualdade de direitos, independência financeira*, são empregadas nas reivindicações feministas com desconhecimento, muitas vezes, do seu verdadeiro significado. Não se pode negar, que através da história houve um processo evolutivo quanto ao conceito e à participação da mulher no que se refere ao social, ao político e ao econômico. É inegável a necessidade permanente dessa continuidade, para que, esclarecida e atualizada, ela possa partilhar com o homem, não em termos de competição, mas de colaboração, tanto dos extraordinários progressos tecnológicos como dos angustiantes problemas que afligem a humanidade.

Creemos que a problemática da mulher, atualmente, tem muito mais um caráter individual e personalista, do que o caráter coletivo que lhe querem atribuir. O despertar da consciência para o reconhecimento do valor e da importância do seu papel — conscientização — deve ser um trabalho da comunidade. Mas, o esforço para descobrir as próprias potencialidades e o melhor modo de desenvolvimento e aplicação das mesmas é uma tarefa que cabe exclusivamente a cada uma de nós.

Firmeza de convicções, coerência de atitudes e coragem para defender e sustentar os seus princípios são requisitos indispensáveis para a mulher que deseja realmente participar da construção de um mundo melhor. Aí é que nos surge como exemplo a figura de Maria que atrás de uma aparente serenidade escondia uma ousadia e uma lucidez extraordinárias para a sua época.

Tendo optado pela virgindade, não hesitou em aceitar a missão que lhe foi proposta de se tornar mãe do filho de Deus. Assumiu o risco tranqüila e confiante. Grávida, não se intimidou e percorreu um longo caminho para servir sua prima Isabel que necessitava do seu auxílio. Com humildade agradeceu ao Senhor a manjedoura onde pode colocar o filho recém-nascido. Com sabedoria calou-se quando reencontrou o menino no templo e foi informada de que Ele devia em primeiro lugar cuidar das coisas do Pai. Corajosamente o viu partir para a sua missão divina. Nas bodas de Caná, soube perceber a aflição dos noivos pela falta de vinho e manifestou-se na hora exata, exortando seu Filho a praticar o primeiro milagre. Silenciosamente, acompanhou de longe a pregação evangélica de Cristo e o viu morrer na cruz para redimir a humanidade. Então chorou, deixando-nos entrever toda a sensibilidade e todo o sofrimento do seu coração de Mãe. Mas o seu momento de maior grandeza foi, sem dúvida, quando consentiu em ser instrumento da vontade divina, embora pressentindo todas as consequências desta opção.

O Natal nos convida a uma reflexão mais profunda sobre o exemplo de Maria que discreta, mas ativamente, se empenhou na construção de um mundo melhor. Na medida das nossas possibilidades saibamos descobrir o que o mundo exige hoje de nós, tendo em vista que, para uma atuação eficiente não bastam manifestos e passeatas, mas um trabalho contínuo, equilibrado e eficaz que tenha como objetivo, não apenas a promoção da mulher, mas a promoção da própria humanidade.

PAZ NA TERRA!



Um Santo Natal e Feliz 1976
são os votos da APM

Mensagem

É belo, na proporção da luz interior que nos ilumina o coração.

É alegre, na medida da simplicidade da criança que subsiste dentro de nós.

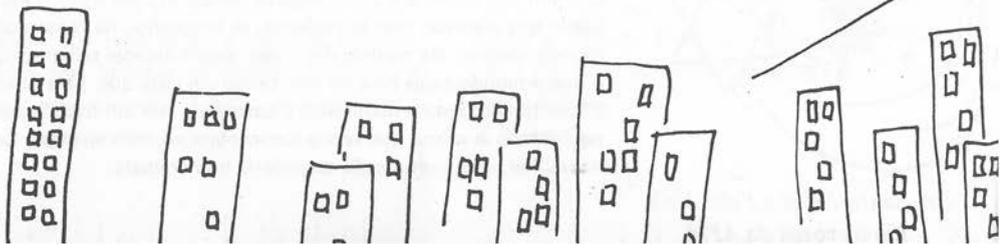
É mensageiro de Amor, quando aceitamos como DOAÇÃO – a maior de todas – a união de Deus com a humanidade, através da Encarnação do Verbo.

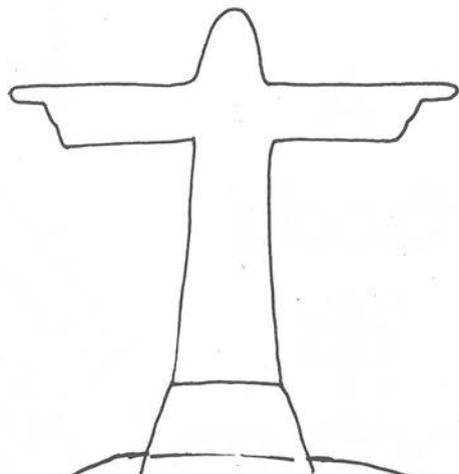
Então, adquirem sentido as luzes, as melodias, os cumprimentos, as trocas de presentes! E cada expressão natalina passa a existir como presença mística a nos conduzir os passos para os caminhos de Belém, para os ideais da Verdade, da Justiça, da Paz, do Amor. Da Fraternidade que o 1.º Natal veio trazer à terra.

Leitor amigo, em nome da Direção do São Vicente, é este Natal que desejo ver renascer em sua vida.

Feliz Natal 75!

Pe. Almeida





*Natal é beleza,
é alegria,
é mensagem de amor.*



A Escola da VIOLÊNCIA

□ Prof. Aluísio

Desde o começo, vamos nos colocar de acordo num ponto: bondade não se impõe por decreto. O receio de que se dermos a nossos filhos brinquedos representativos de utensílios e armamentos de guerra estaremos fazendo deles pessoas beligerantes, agressivas e violentas não é em si, uma consequência psicológica.

Através do brinquedo, a criança tem oportunidade de assimilar, elaborar e reviver o mundo em que vive. E é verdade que no mundo da criança — e não por culpa dela — existe violência e agressão. De alguma forma, tais brinquedos podem fornecer à criança oportunidade de aprendizagem e de adaptação ao mundo, através de um processo de derivação, na fantasia, de conteúdos agressivos de fora e de dentro dela.

O mal está aí. Convive junto com o bem. No terreno de confronto entre as duas forças, é que se desenrola o drama da condição humana.



POSIÇÃO

Não temos direito, ainda que em nome do amor a eles, de negar a nossos filhos a existência do mal. Não o destruiremos por nenhum ato institucional. Ele está aí, em cada esquina, nas manchetes de jornais, nas relações com nossos vizinhos, nos campos de esporte, nos governos, nas fábricas, nos veículos de comunicação de massa, na televisão. Mas, se não podemos negar sua existência, temos o dever de afirmar a nossos filhos a necessidade, cada dia mais imperiosa, de uma atitude, de uma posição de bem, de amor, de afeto, de dignidade e de respeito ao homem. No interjogo das forças antagônicas, o próprio sistema político-econômico-social termina por fazer de nós, pais, vítimas desse despótico domínio do mal. Mesmo assim, sobram-nos algumas forças e alguns recursos.



CAMISOLAS, ROBES, BATAS ROUPAS DE DORMIR

- * Meninas
- * Noivas
- * Future Maman
- * Senhoras

SOB ENCOMENDA

GABY

Estrada D. Castorina, 76 — Gávea
tel: 246-3039 — Rio de Janeiro



Por exemplo, já que não podemos influenciar sobre as autoridades da saúde e da educação com relação aos programadores de televisão, podemos impedir que nossos filhos se submetam a essa máquina de embrutecer gente. Qualquer um de nós pode perceber o quanto prejudiciais são para as crianças os programas atuais de nossa (?) televisão. À excessão do ainda heróico **Vila Sésamo** e dos antigos **Sítio do Pica-Pau Amarelo** e do **Teatro da Juventuda**, a absoluta maioria dos chamados programas infantís não são senão um estímulo à mediocridade, recompensa ao mau-gosto, aplauso à baboseira, e glorificação de enlatados de super-heróis sub-produtos de não sei que galáxias. ▷

AGRESSÃO

Os super-heróis! Aulas vivas de perversão, da moral imposta pela violência, da honra afirmada com sangue, da justiça dos super-poderosos, da honestidade defendida por figuras ambíguas, frutos da exposição accidental a raios gama ou xis. Em todos eles, a glorificação da força física, a exaltação do sadismo, e a minimização, senão a negação, do poder da mente, do amor e da poesia. Já notaram: não há super-heróis casados, com uma família, com filhos, com amigos. Isto sugere a necessidade da desvinculação do não-pertencimento emocional, da frieza afetiva como condição de sua sobrevivência! A isto dá-se o nome de "programas infantís"... Não vamos falar dos humorísticos. Destes até os aparelhos em preto-e-branco coram: exploração, sem imaginação, do sexo, da contravenção, da perversão e até do homossexualismo.

É enorme a influência da televisão, principalmente sobre as indefesas mentes infantis. É uma escola de corrupção e violência que colocamos dentro de casa, a preço módico e em suaves prestações mensais.



A CHAMA

Natal é mensagem de amor.



maity
comunicação
visual ltda.

COORDENAÇÃO EM FOCO

Quadrinhos

1. ARTES NA ALFABETIZAÇÃO

Muito interessante as produções dos artistas mirins das classes de alfabetização. Além das pinturas foram exibidas criações originais, executadas com pedaços de isopor, que revelavam toda a magia do mundo infantil.

2. AULAS AO AR LIVRE

Uma experiência muito positiva foi realizada neste ano com as classes de alfabetização. Aulas dadas ao ar livre acusaram um aproveitamento bastante satisfatório. De parabéns a tia Ivonilde pelo êxito da tentativa.

3. SOE – 5ª SÉRIE

Com o objetivo de integrar o aluno, cada vez mais, na Comunidade Escolar, as turmas de 5ª série realizaram pesquisas nos diferentes departamentos do Colégio, cujos resultados foram expostos no hall do 4.º andar..

“Origina-se a Comunidade Educativa quando as pessoas que intervem na Escola se colocam em relação, orientam as suas atitudes, a forma organizacional da escola toda, de modo a permitir que se estabeleça relações significativas entre si e os demais”. (Antonio Pulh)

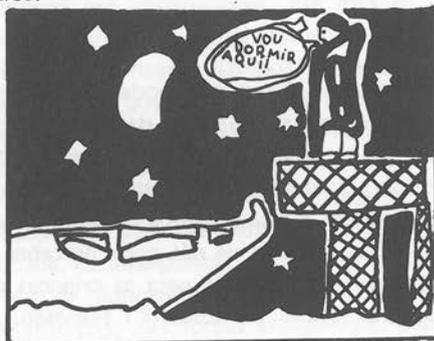
4. ESTÓRIA EM QUADRINHOS

Waldir e Margarida, professores de português das turmas de 6ª série promoveram uma exposição das estórias em quadrinhos realizadas por seus alunos. Os trabalhos foram inspirados em livros como *O Menino do Dedo Verde* e *Menino de Asas*, incluídos como leitura obrigatória no currículo de português. Premiados os autores das concepções mais originais.

11.º Capítulo: Menino de Asas procura emprego e não acha.



13.º Capítulo: Menino de Asas dormiu num barco que viu no cais. Acordou e abandonou o barco.



15.º Capítulo: Menino de Asas acha no jornal um anúncio de cirurgião, o Doutor Pacheco Fernandes.



Interpretação em quadrinhos de capítulos do Livro de Homero Homem, O Menino de Asas, por Maria Cristina, da 6ª série do São Vicente.

Supletivo Noturno

- O Curso Supletivo Noturno vem lutando por se firmar como parte integrante do Colégio São Vicente de Paulo. Encerramos mais um semestre (o 5.^o de atividades pedagógicas), conscientes de um razoável progresso no conhecimento desta complexa realidade. Estimulada a capacidade de organização e a criatividade dos alunos, obtivemos de sua experiência de vida preciosos subsídios para nossa meditação.
- Eleitos pelos Colegas, os "representantes" de turmas organizaram a partir de outubro, aos sábados, tardes de reflexão e dinâmica de grupo. Algumas realizações, tímidas embora, vão surgindo: jornal mensal, noite de samba, festa de encerramento do ano; esta, em prol da futura "caixa escolar".
- Cerca de 40 alunos caminham para a última etapa que os separa do certificado de 1.^o grau. Destes a atual legislação exige uma iniciação profissional a que atenderemos com os cursos de eletrônica e datilografia, para os quais já temos as condições mínimas. Por desejo deles também, se introduzirá no currículo uma língua estrangeira — o Inglês — (duas aulas semanais durante um ano letivo).
- Uma das próximas etapas será a de sensibilizar o aluno regular (e, por eles, quem sabe? os pais do S. Vicente) em favor desta obra tão carente ainda dos requisitos ideais de funcionamento.
- A perfeita integração do Supletivo talvez nem seja realizável. Mas o pouco que se puder avançar será um ganho e deverá ser alicerçado num relacionamento feito de aceitação e simpatia e não apenas de tolerância e piedade. Reconheçamos: será longe a caminhada.



PROGRAMA PARA DEZEMBRO

- Dia 19 — **FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO** dos professores e funcionários com as Diretorias do Colégio e da APM. Missa às 17 h seguida de coquetel.
- Dia 22 — **FESTA DE NATAL** da AEC, da Guanabara no Colégio São Vicente. Missa às 16 h com lanche e "amigo oculto". Quem comparecer não se esqueça de trazer um presente unisex pois seu amigo tanto pode ser um leigo, como um padre ou uma freira.
- Dia 24 — **MISSA DE NATAL** à zero hora. Gostaríamos que um maior número de pais comparecesse com os filhos e outros familiares.
- Dia 26 — **ANIVERSÁRIO** do Diretor do Colégio São Vicente, Padre José Pires de Almeida. Missa às 20,30 h. Contamos com sua presença.



Além dos Currículos...

Reflorestamento



Reflorestamento



Passeio ao Parque da Cidade





Semana da Arte



Manhã de Criatividade



Aula de Artes

...e das Salas de Aula.



EDUCAÇÃO

PERMANENTE

Considerações filosóficas a respeito da educação.

- Educar é um sistema de ação social, portanto vai além da simples aprendizagem.
- Trata-se menos de ensinar matérias do que fornecer instrumentos de auto-educação. Desenvolver a capacidade de atenção, de observação, de criatividade, de hábitos de pesquisa, de trabalhos em grupo, de crítica e de reflexão concreta.
- A educação não pode formar personalidades autônomas se o aluno é submetido a aprender por imposição, se é passivo intelectualmente, se os únicos relacionamentos sociais que constituem a vida da classe são os que ligam cada aluno a um mestre que detém todos os poderes. (Piaget)
- A educação é um modo de viver, um modo de estar no mundo, de estar presente ao mundo.
- Educar não é dar uma altura, mas lhe dar as possibilidades e os instrumentos que lhe permitem ser culto.
- Educar é criar condições para ser. Suscitar meios para que o homem possa crescer e capacitar-se como sujeito de todo um processo histórico.
- Importante é a consciência que o homem tem de ser ele próprio que se educa.

Nós, do Colégio São Vicente, temos condições de liberdade para repensar constantemente a escola na perspectiva da Educação Permanente.

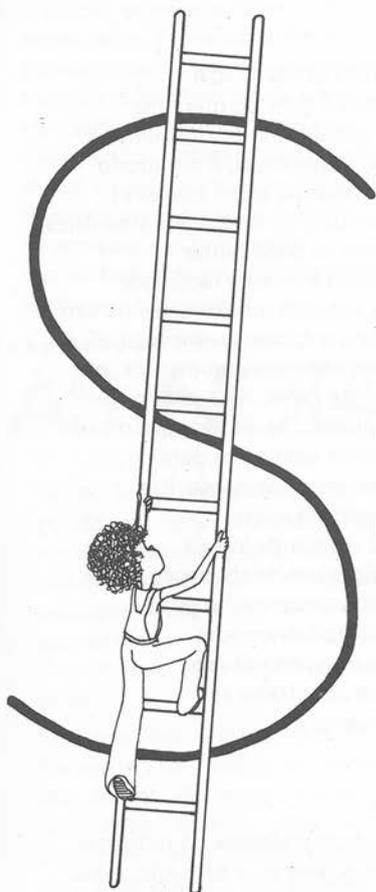
REPENSANDO

Um bom assunto para reflexão, nas reuniões pedagógicas, seria procurar estabelecer um comportamento uniforme nas relações aluno-professor. Na filosofia educacional do São Vicente, acentua-se o valor do educando; como pessoa digna de todo o respeito e consideração. No processo de educação, o exemplo é um fator primordial, pois as

atitudes dos educadores são assimiladas e repetidas pelos educandos.

Na medida que o aluno é responsável pelo material escolar que lhe é confiado, o professor é também responsável pelo material humano, a quem lhe cabe orientar. Se danificado, o material escolar pode ser repostado. Mas, a pessoa humana é única e insubstituível.

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA AO INVESTIDOR.



- Certificado de Depósito Bancário*
- Recibo de Depósito Bancário*
- Letra de Câmbio*
- Letra Imobiliária*
- Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional – ORTN*
- Ações*

Operamos em todas as faixas do mercado.

Século* - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada
Rua da Quitanda, n.º 45 - 6.º andar - Rio de Janeiro - RJ
tels.: 222-1755 - 222-3255 - 222-0601 - 222-0640 - 222-1538

* Em mudança para Previdência S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

A MATEMÁTICA em nossos dias

Uma das características da sociedade tecnológica é ser ainda fundamentalmente não matemática. Apesar dos progressos educacionais, na mente da maioria das pessoas, ainda existe um bloqueio quanto a assuntos matemáticos. Algumas referem-se ao mesmo com certo orgulho mas não tem coragem de confessar a sua incapacidade de aprender a ler.

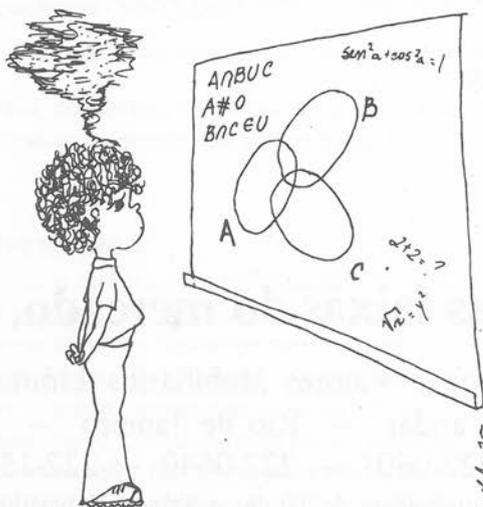
É uma atitude prejudicial, em uma época em que as técnicas analíticas estão na ordem do dia. O homem moderno não pode se dar ao luxo de permanecer na ignorância do mundo numérico, quando as tomadas de decisões, cada vez mais, se baseiam no uso de dados e análises numéricas.

LINGUAGEM SIMBÓLICA

A matemática é mais do que uma solução de problemas: é uma maneira de pensar e, acima disso, é um modo útil e importante de assim proceder. Fazendo uso de uma linguagem simbólica e concisa, não se pode tentar entendê-la com a mesma facilidade com que se entende um romance ou um artigo de uma publicação empresarial. A fim de acompanhar os argumentos, é preciso, muitas vezes, ler e reler o trecho em questão, e, se necessário, deixar decorrer uma noite para compreendê-lo devidamente. Em outras palavras ela exige tenacidade. Apesar de atingir alturas vertiginosas de abstração, a matemática conservou os pés na terra, multiplicando suas aplicações e relacionando-se intimamente com todas as atividades humanas.

O PORQUE

A complexidade crescente da indústria e do comércio levanta, a cada dia, mais indagações que só podem ser respondidas adequadamente pelo uso dos métodos matemáticos. Não existe nenhuma ciência que os possa dispensar. Para fazer face às novas exigências, a matemática desenvolve-se vigorosamente em todas as direções. Surgiram novas áreas de estudo: a teoria dos jogos, a teoria das informações, a cibernética — o sensacional debate "máquina versus imaginação criadora". ▽



NOVA ESTRUTURA

Levando em consideração as modificações ocorridas na própria matemática, começou, há vinte anos, um movimento sério que vem se propondo a examinar e a modificar o ensino da mesma, objetivando sua atualização. A melhoria deste ensino, processo contínuo, desenvolve um método mais eficiente de tratar o conteúdo da matemática clássica, observando a intimidade cada vez maior em relação com as atividades humanas na ciência, na indústria, na sociedade e na filosofia.

Como devem os professores ensinar? Como aprendem os alunos.

Piaget afirma que a base de todo o conhecimento é a atividade da própria criança quando ela interage com seu meio físico e social. Sua atividade mental é organizada em estruturas, em um processo de adaptação ao meio. O crescimento mental é um processo social. Entender as complexidades da teoria de Piaget e de seus exaustivos estudos sobre o desenvolvimento da criança para benefício do ensino, não só da matemática, é um vasto campo aberto a todo estudioso.

VENDE-SE: BARRACA DE CAMPING AMERICANA para oito pessoas, quase nova, cor verde com protetor contra insetos. Preço a combinar. Maria José, tel: 267-9213.

AS NOTAS

As notas. O que dizem as notas? dizem muito e às vezes quase nada.

Notas boas promovem, diplomam, proporcionam férias tranquilas, aumentam a auto-confiança e gratificam os pais. Notas más destroem o auto-conceito perturbam o relacionamento entre pais e filhos e estragam as férias.

É por isso, que as notas dizem muita coisa.

Sabemos, no entanto, que os atuais instrumentos de medida do aproveitamento dos alunos são muito falhos. Este é um verdadeiro desafio para a Pedagogia: encontrar instrumentos capazes de uma real avaliação de aprendizagem. E, em função disto, a reflexão e pesquisa pedagógica volta-se para a sua conceituação: "O que aprendemos?", "Como aprendemos?", "Onde aprendemos?", "O que subsiste do que aprendemos?". Será que o êxito nos exames está intimamente relacionado com a aquisição de maior capacidade de solução de problemas, de criatividade e de inovação? Certamente que não.

É por isso que as notas não dizem muita coisa.

Sabemos, também, que muitos alunos não estudam quase nada. Mas por que eles não estudam? Será que não se motivam por nada (e neste caso precisam da ajuda de um especialista) ou estão interessados apenas, por coisas diferentes das ensinadas no colégio?

O certo é que a avaliação por provas falseia o trabalho escolar, uma vez que, tanto estudantes como professores investem mais no preparo destas do que num real processo de aprendizagem, além de deteriorar e deturpar a relação professor-aluno.

A Escola, ainda, não dispõe de meios mais eficientes para a avaliação da aprendizagem. No São Vicente acrescentamos à nota um conceito, dado pelo professor de cada disciplina, numa tentativa de melhorar o processo de avaliação. Continuaremos, contudo, buscando novas formas de aprimorar este sistema.

Aos pais cabem, portanto, a busca de uma visão bem lúcida deste problema para evitar tensões desnecessárias na família.

EXTRA-CLASSE

III FEIRA DE CIÊNCIAS

Nos dias 17 e 18 de outubro, realizou-se no pátio coberto de São Vicente a III Feira de Ciências, consagrando as atividades do Clube de Ciências do Colégio. Tivemos a participação efetiva de aproximadamente 20% dos alunos da 5.^a à 8.^a séries do 1.^o grau, motivados unicamente por seu interesse científico. Não lhes foi prometido nenhuma nota nem qualquer outra recompensa.

Os projetos apresentaram alto nível de criatividade e uma perfeita aplicação dos métodos científicos. Alguns dos 30 projetos apresentados desenvolvem-se há mais de 2 anos. A 5.^a série participou com os trabalhos: Animais venenosos, Origem do mar, Anemômetro e Biruta, Doenças de Chagas e Embriologia, orientados pela professora Maria Benedita.

O modo como a Feira motivou os alunos não participantes, permite-nos antever o sucesso da próxima, já que alguns grupos inscreveram seus novos projetos, coroando deste modo o objetivo dos professores que orientam o Clube: dar aos alunos um curso realmente formativo, onde possam desenvolver melhor sua criatividade.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Tema: A escola dos nossos dias.
Alunos premiados: Márcia Lopes Escudero Gomes do 2.^o ano, Luís Ernesto Simões Bocayúva Cunha do 3.^o ano, Fernando Carvalho Moura do 2.^o ano, Fernando Ribeiro Albano de Aratanha, Ronald Abrahão Ázaro do 1.^o ano. Cada um recebeu um prêmio simbólico de Cr\$ 500,00, oferta da Diretoria do Colégio São Vicente, da Associação de Pais e Mestres e do Grêmio do 2.^o grau, que lamentavelmente não se fez representar no dia da entrega.

TEATRO NA 5.^a SÉRIE

Também a 5.^a série programou a sua semana da arte. Mas uma arte diferente no âmbito do teatro. Várias peças foram apresentadas aos professores e à Coordenação, em sala de aula. Para encerrar, houve no auditório, um espetáculo em cujo programa figurava uma peça de autoria das crianças.



SEMANA DA ARTE

A Semana da Arte Moderna em São Paulo em 1922 marcou época nos meios artísticos brasileiros abrindo novos rumos e novas perspectivas. A Semana da Arte do São Vicente que culminou com a manhã da criatividade no dia 30 de outubro foi uma experiência sensacional para todos os que dela participaram. Verdadeiras obras de arte foram surgindo nas longas tiras de papel colocadas ao longo do pátio. A variedade e a profusão de cores aliadas à alegria estampadas em todos os rostos compunha um cenário tão atraente que despertou o entusiasmo do fotógrafo amador, Padre Almeida, que registrou para a posteridade esse momento máximo de criatividade. Os votos da CHAMA são para que os artistas de hoje obtenham no futuro o mesmo sucesso obtido pelos participantes da memorável Semana de 22.

REFLORESTAMENTO

A classe de alfabetização está sendo iniciada nos segredos da jardinagem, para despertar desde cedo o amor pelas plantas e a preocupação com o meio ambiente. Por isso já se tornou tradição o reflorestamento do morro do São Vicente no início da Primavera. As turmas do ginásio e alguns alunos da 5.^a série participaram desta atividade, antes reservada ao colegial. "No lugar de capim colônio, o morro agora terá ipês, jambos, acácias e até araripes amarelos", dizia no dia seguinte a legenda da foto publicada pelo Jornal do Brasil, acrescentando que os alunos plantavam 600 mudas de 22 tipos diferentes.

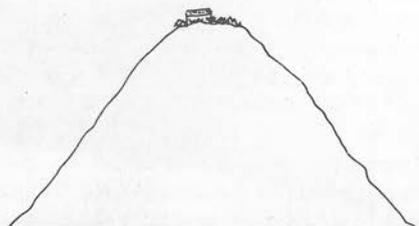


A Escola de Nossos Dias
de Márcia Lopes Escudeiro Gomes
1.º Prêmio no III Concurso
de Fotografia do Colégio São Vicente
de Paulo

Quadrinhos

O LOUCO por Lula

1 NO ALTO DAQUELA MONTANHA VIVIA O LOUCO,



3 E FALAVA O TEMPO TODO COM O NADA



5 OLHAVA COM A MAIS ABSOLUTA INDIFERENÇA...



7 OLHAVA COM CARINHO PARA AS ÁRVORES,



2 UM HOMEM QUE RIA DAS PESSOAS QUE O CERCAVAM,



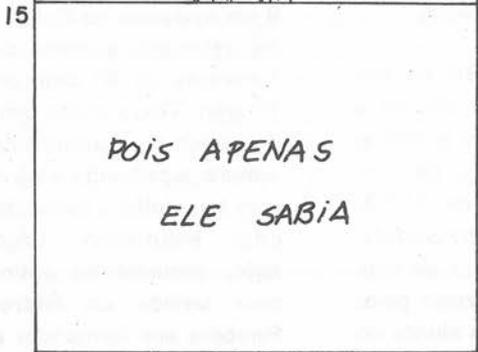
4 COM SUA VASSOURA, PASSAVA O DIA A VARRER.



6 ... A TODOS OS QUE IAM LHE FALAR .

8 PARA AS FÓLHAS QUE CAÍAM ...





PAPOLIVRE

- **Reunião de APM.** Na noite de 24 de novembro a AEC da Guanabara (o nome ainda não sofreu os efeitos da fusão) promoveu no Colégio São José, rua Barão de Mesquita, o primeiro encontro das Associações de Pais e Mestres dos diversos colégios católicos. Após as exposições do Irmão Orlando Cunha Lima, Presidente da AEC do Brasil, e do Padre Almeida, nosso Diretor e Presidente da AEC da Guanabara a assistência foi dividida em grupos para uma troca de experiências. Surgiu uma pergunta comum: "Como motivar os pais para comparecerem ao colégio?" Estamos ainda procurando a solução. Outras reuniões serão programadas para o próximo ano. Agradecemos à Diretoria do Colégio São José pela acolhida calorosa e pelo excelente cocktail com que encerrou a noite.

- **Churrasco em Correias.** Uma qualidade do Professor Tedesco talvez desconhecida por muitos: excelente preparador de churrasco. Todos os que compareceram ao sítio da família Guaraná, em Correias, no almoço de confraternização dos professores, promovido por Sérgio Dra-

go, puderam comprovar esta realidade. Foi no dia 6 de dezembro e deixou muita saudade em quem compareceu e muita água na boca em quem não foi convidado.

- **Nosso Diretor em Lima.** De 11 a 16 de janeiro será realizado em Lima, Peru, o Congresso Interamericano de Educação Católica, reunindo todos os países da América Latina. O tema **A Escola Cristã face aos desafios de um mundo em mudança**, já foi estudado com antecedência em várias etapas, tendo o Brasil dado a maior colaboração. O São Vicente estará presente na pessoa do Padre Almeida indicado como representante do Rio. Votos de bom trabalho, boa estadia e rápido regresso.
- **Música da ABBR no São Vicente.** Extraordinária a apresentação, no auditório do São Vicente, do conjunto musical da ABBR. Exemplos de tenacidade, otimismo e força de vontade foram trazidos pelos paraplégicos aos alunos do Colégio através da excelente execução do núme-

ros musicais. Ao baterista, idealizador do conjunto, e a seus companheiros fazemos votos para que prosigam no seu caminho, esquecendo dos seus próprios males para levar alegria e animação a muita gente boa que anda por aí "na fossa" sem saber o que fazer da vida.

- **15 Anos da APM.** Para celebrar os 15 anos da APM, a atual diretoria se reuniu no dia 4 de dezembro em residência de Vera e Sérgio Coelho Gomes para uma missa e um jantar informal. Nos moldes das Equipes de Nossa Senhora, cada casal contribuiu com um prato, num gesto simbólico de participação.
- **Formatura da 8ª Série.** Dia 9 no auditório do Colégio foi celebrada a missa de formatura da 8ª série do 1.º grau. Texto muito bem preparado e a turminha de sempre espalhando alegria com seu violão e cantando com entusiasmo. Logo após, coquetel no pátio, com serviço do Isidro. Parabéns aos formandos e muito ânimo para enfrentar a dureza do 2.º grau.

FAÇA O SEU NATAL
NA
BENAMOR

- * Bolos Artísticos
- * Serviços de Recepções
- * Biscoitos Exclusivos
- * Sortimentos de Bebidas

ENTREGA IMEDIATA

Rua Marquês de Abrantes, 200-A – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ



**NÃO ENTRE PELO CANO!
VÁ À**

COTASA

**TUBOS MANNESMANN
TODA A LINHA DE FABRICAÇÃO**

COTASA

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 gr. 409/12
tels: 224-7994 – 221-2448 – 221-5104
Rio de Janeiro – RJ





MISSA DO GALO

COMO ACONTECE TODOS OS ANOS
TEREMOS NOSSA
MISSA DE NATAL NO COLÉGIO
A ZERO HORA DE 25 DE DEZEMBRO



A CHAMA
Volume III – Nº 12
dezembro 1975
Rua Cosme Velho, 241
Laranjeiras – 20.000
Rio de Janeiro



213

1

A chama

ed. 12